

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º _____ DE 2008

(Da Senhora Rebecca Garcia)

Solicita ao Ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos, Sr. Paulo Vannuchi, informações referentes às quedas entre os idosos brasileiros.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhada ao Ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos, Sr. Paulo Vannuchi, solicitação de informações referentes às quedas entre os idosos brasileiros.

JUSTIFICATIVA

De acordo com informações publicadas recentemente, as quedas de idosos já são consideradas epidemia no Brasil. Para chegar a esta classificação, o Ministério da Saúde leva em consideração a quantidade e a frequência com que as quedas acontecem e as suas consequências. As estimativas do órgão apontam que de cada três pessoas com mais de 65 anos, uma sofre algum tipo de queda. São mais de 93 mil idosos internados por ano em decorrência de tombos. Esses dados alarmantes trazem como consequência, além dos inconvenientes para a saúde do idoso, questões ligadas aos custos sociais e econômicos acarretados por esses dados.

A 40+ Academia, única no país especializada em exercícios para a terceira idade, aproveitou a comemoração do Dia Internacional do Idoso para indicar que o melhor remédio contras as quedas é a prevenção por meio da atividade física. Há 15 anos orientando sobre a necessidade e incentivando o pessoal da chamada “Terceira Idade” a iniciar ou retomar a prática de exercícios físicos, o professor de Educação Física e fisioterapeuta Luis Gustavo Lopes alerta que entre as causas das quedas estão justamente a baixa aptidão física e a fraqueza muscular dos membros inferiores.

Grande parte das pessoas com mais de 60 anos nunca praticou uma atividade física, pois não era costume frequentar academias em sua época de juventude. E outras, que já passaram dos 40 anos de idade, acabam abandonando as academias por acreditarem que o ambiente não é adequado para elas: música alta, grande frequência de jovens, pesos inadequados e espelhos por toda parte.

A imagem do idoso andando vagarosamente, arrastando o chinelo precisa ser apagada. A possibilidade de melhorar a qualidade de vida, oferecendo mais disposição para as mais diversas atividades, inclusive viagens e passeios, é cada vez maior. O dia-a-dia das pessoas idosas é dificultado até nas atividades corriqueiras, como subir uma escada, descer de um automóvel, caminhar em declives, sentar e levantar.

As consequências das quedas para os idosos vão além dos danos físicos porque podem, também, provocar um trauma psicológico. O medo de cair novamente pode ocasionar insegurança de caminhar sozinho e levar à imobilidade, agravando os

problemas de circulação, respiração e contribuir para o aparecimento de pneumonias e osteoporose.

Diante do exposto, solicito ao Sr. Paulo Vannuchi, Ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, as seguintes informações:

- 1) Existe algum plano de metas da Secretaria que englobe o bem estar do idoso?
- 2) O que pode ser feito para que a população tenha acesso a essas informações citadas acima, como a importância do exercício físico para o bem-estar do idoso?
- 3) Existem dados específicos do Estado do Amazonas relacionados a queda de idosos? Onde encontrá-los?
- 4) Há possibilidade de articulação de uma parceria entre o Ministério da Saúde e a Secretaria para que juntos possam encontrar soluções para os problemas enfrentados pela “terceira idade”?

Sala de Sessões, 07 de outubro de 2008

REBECCA GARCIA

Deputada Federal PP-AM